

RESUMO (LEIA ATENTAMENTE AS REGRAS DE SUBMISSÃO) - EIXO 3 –
GÊNEROS E SEXUALIDADES EM TEMPOS DE CIBERCULTURA

**MOVIMENTOS MATERNO-UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE
CIBERCULTURA: A ATUAÇÃO DE MÃES DISCENTES NA CONSTITUIÇÃO
DE ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA-RESISTÊNCIA NA UNIVERSIDADE**

Mithaly Salgado Corrêa (mithalycorrea@gmail.com)

A pesquisa, em fase inicial, busca investigar as estratégias de permanência-resistência de discentes mães universitárias que se organizam em/nas redes através de movimentos materno-universitários. Esses movimentos atuam publicizando narrativas sobre as violências enfrentadas por mães nos espaços universitários, desenvolvendo e mobilizando, especialmente através das mídias digitais, ações culturais, políticas e educacionais, bem como discutindo estratégias de resistência para a construção de políticas educacionais que promovam a permanência de mães na educação universitária. Operando através da cartografia online (Felipe Carvalho), a pesquisa está ancorada em aportes pós-estruturalistas (Marlucy Paraíso e Dagmar Meyer) e decoloniais e adota a interseccionalidade como ferramenta de análise (Patrícia Hill Collins). Os principais conceitos e categorias que subsidiam o trabalho são cibercultura (Edméa Santos, André Lemos), gênero (Guacira Lopes Louro, María Lugones, Oyèrónké Oyewumí) e maternidade (Patrícia Hill Collins). Com o objetivo de mapear/conhecer as narrativas produzidas com/pelas mães, busco investigar três pontos centrais: (1) Como as opressões justapostas moldam as experiências educacionais de discentes mães no espaço universitário; (2) Como os movimentos materno-universitários atuam nas universidades do

Estado do Rio de Janeiro (RJ); (3) Como a atuação em/nas redes dessas mães universitárias pode contribuir para a promoção de políticas públicas e educacionais.

Palavras-chave: cibercultura; maternidade; universidade; estratégias de permanência-resistência; educação.